

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**2º SEMESTRE 2021**

**Disciplina: GAP 00215 – Teorias Antropológicas sobre Natureza e Cultura**

**Professor:** Antônio Rafael Barbosa

**Horário:** terças e quintas – 16/18 horas

**Ementa:**

ESTUDO DAS PRINCIPAIS ABORDAGENS DO PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO SOBRE O PAR NATUREZA/CULTURA. INTERRELAÇÃO NATUREZA/CULTURA. A GRANDE DIVISÃO E A FUNDAÇÃO DA DISCIPLINA NO CAMPO CIENTÍFICO. O TRATAMENTO DADO À DICOTOMIA NO PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO AO LONGO DA HISTÓRIA DA DISCIPLINA. A MULTIPLICIDADE DE ACEPÇÕES CULTURAIS DO QUE SE DESIGNA "NATUREZA" E SUAS APROPRIAÇÕES PRÁTICAS E CONCEITUAIS, AO INTEGRAR IDEOLOGIAS, FILOSOFIAS E FORMULAÇÕES CIENTÍFICAS.

**Proposta da disciplina:**

O objetivo da disciplina é problematizar o “grande divisor” natureza/cultura, a partir da leitura e discussão de textos contemporâneos que propõem superar os impasses trazidos pela projeção da primazia e excepcionalismo humano na definição das relações com outros seres. As contribuições aqui reunidas se distribuem entre diversas abordagens que, de alguma maneira, conversam entre si, tais como: etnografias multiespécies; etnologia indígena; críticas feministas e contra coloniais; estudos em ciência e tecnologia (STS – na sigla em inglês); ecologia política, abordagens reunidas sob a rubrica “virada ontológica”; trabalhos orientados para a discussão sobre a crise da biodiversidade e os desastres do Antropoceno.

Em razão do formato EAD, a proposta é que possamos abordar de forma panorâmica tais discussões. Todos os textos que serão trabalhados estão em português. A bibliografia é provisória, deverá passar por alguns ajustes. A organização das sessões será fornecida posteriormente e comentada na primeira aula da disciplina.

**Bibliografia (provisória):**

BISPO, Antonio. “As fronteiras entre o saber orgânico e o sintético”. In: *Tecendo redes antiracistas: Africas, Brasis, Portugal*. Anderson Ribeiro Oliva, Marjorie Corrêa Maro-  
na e Renísia Cristina Garcia Filice (Eds.). São Paulo: Autêntica, 2019.

BLASER, Mario. Uma outra cosmopolítica é possível? *Revista de @ntropologia da UFSCar*, 10 (2), jul./dez. 2018.

DE LA CADENA, Marisol. Natureza incomum: histórias do antrope-cego. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil*, n. 69, p. 95-117, abr. 2018.

DESCOLA, Philippe. Além de natureza e cultura. *Tessituras, Pelotas*, v. 3, n. 1, p. 7-33, jan./jun. 2015.

HARAWAY, Donna. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. *ClimaCom Cultura Científica - pesquisa, jornalismo e arte*, Ano 3, N. 5, 2016.

\_\_\_\_\_. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu* (5) 1995: pp. 07-41.

INGOLD, Tim. *Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015.

KOHN, Eduardo. Como os cães sonham. *Naturezas amazônicas e as políticas do engajamento transespécies*. Ponto Urbe 19, 2016. Disponível em: <https://journals.openedition.org/pontourbe/3326>

KOPENAWA, Davi, ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami*. São Paulo, Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Aílton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos*. São Paulo: Ed. 34, 1994.

\_\_\_\_\_. *Políticas da Natureza. Como fazer ciência na democracia*. Bauru: Edusc, 2004.

LEACH, Edmund. “Natureza/cultura”. In: *Enciclopédia Einaudi, Lisboa, IN-CM, 1989, vol.5 - Anthropos Homem*, p. 67-101. Disponível em: <http://docplayer.com.br/9139109-Natureza-cultura-edmund-leach-in-enciclopedia-einaudi-lisboa-in-cm-1989-vol-5-anthropos-homem-p-67-101.html>

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papirus, 1989.

LIMA, Tânia Stolze. A planta redescoberta: um relato do encontro da ayahuasca com o povo Yudjá. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil*, n. 69, p. 118-136, abr. 2018.

STRATHERN, Marilyn. “Sem natureza, sem cultura: o caso Hagen”. In: *O efeito*

*etnográfico*. São Paulo: Cosac Naif, 2014, pp. 23-75.

TSING, Anna Lowenhaupt. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana*, n. 2, v. 2, p.115-44, 1996.

\_\_\_\_\_. *Metafísicas canibais*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.